



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ciência sem Fronteiras: vivências e crescimento pessoal
Autor	NATÁLIA BASSO BONIATTI

RESUMO: Minha experiência no programa “Ciência sem Fronteiras” começou em setembro de 2015 quando me afastei academicamente do curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para realizar mobilidade durante um ano na University of Roehampton em Londres, no Reino Unido. A escolha pelo Reino Unido foi consciente de que nesse país o contato dos alunos internacionais com aulas e atividades práticas da área médica é limitado; no entanto, a convivência contínua com a língua inglesa e a oportunidade de inserir-me em universidades de ponta no exterior, além de conhecer o exemplar sistema público de saúde inglês (National Health System – NHS), incentivaram-me a optar por esse destino. A organização do programa no Reino Unido se baseia em dois semestres de aulas teóricas e a realização de um “projeto de verão” como etapa final e prática. No período das atividades teóricas estive matriculada no curso de Ciências Biomédicas oferecido pela universidade o qual julguei ser o que me proporcionasse uma vivência mais próxima da medicina em si, o que dentro do possível se confirmou. Ofereceram-nos a oportunidade de cursar quaisquer matérias dos 3 anos da graduação do curso que equivaliam aos conhecimentos adquiridos no ciclo básico da Medicina na UFRGS, permitindo-nos, portanto, a oportunidade de revisão de conteúdos como anatomia e fisiologia agora em outro idioma e sobre uma perspectiva nova. Além disso, a universidade incentivou a escolha de matérias de outros cursos da área da saúde, como Nutrição e Medicina do Esporte, além de cursos de idioma que como um todo enriqueceram a experiência acadêmica por proporcionar o contato com áreas que normalmente não são cobertas pelo nosso currículo no Brasil. As aulas aconteciam em um sistema de poucas horas em sala de aula o que resultava numa abordagem bastante superficial dos assuntos quando comparada a que vimos no sistema brasileiro. Entretanto, era esperado maior dedicação do aluno fora da sala de aula, o que acabou requisitando maior adaptação para os estudantes estrangeiros. O maior tempo livre nos proporcionou também a oportunidade de participar de eventos fora da nossa universidade de destino, seja dentro do próprio Reino Unido, seja internacionalmente. Participei do Congresso Internacional de Medicina Interna de 2015 que aconteceu em Moscou, na Rússia, além de eventos de menor proporção em universidades londrinas que oferecem curso de medicina de fato, assim como um Simpósio de Neurociência na renomada University of Oxford, no interior do Reino Unido. Esses eventos foram de grande importância não apenas para aperfeiçoar meu aprendizado ao longo desse ano, seja pelo conhecimento em si seja pelo contato com eventos internacionais, mas também foi fundamental para a minha experiência na última etapa do intercâmbio. Em um desses eventos conheci quem seria minha orientadora no projeto de verão previsto pelo Ciência sem Fronteiras no Reino Unido: realizei um estágio observacional na área de Oftalmologia sob a tutoria da uma cirurgiã oftalmologista professora do Imperial College of London. O estágio de aproximadamente um mês proporcionou-me, sem dúvidas, a experiência mais engrandecedora do intercâmbio tanto acadêmica como profissionalmente, uma vez que permitiu o contato com a rotina clínica, o que não havia sido possível anteriormente e já faziam parte da rotina no meu curso no Brasil, além de conhecer de perto o sistema de saúde britânico que é exemplo internacional quando de trata de sistemas públicos de acesso à saúde. De maneira geral, minha vivência no programa Ciência sem Fronteiras foi bastante positiva: apesar das atividades em sala de aula não terem sido tão proveitosas academicamente; o aperfeiçoamento do idioma, o contato com novas culturas, sistemas de ensino e de saúde foram de imensa valia para meu crescimento pessoal e profissional.